

A PERCEPÇÃO DE UMA PROFESSORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE CURRÍCULO E SUA IMPLICAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE

FRANCISCO EVAIR SILVA DAS CHAGAS ¹

RESUMO

A PERCEPÇÃO DE UMA PROFESSORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE CURRÍCULO E SUA IMPLICAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE Francisco Evair Silva das Chagas[1] / silvaevair12@gmail.com / IFCE - Campus Camocim Márcia Valéria Fontele Rocha[2] / IFCE - Campus Camocim Viviane de Oliveira de Carvalho[3] / IFCE - Campus Camocim Aline Alves da Silva[4] / IFCE - Campus Camocim Tássia Fernandes Ferreira[5] / IFCE - Campus Camocim Eixo Temático Três: Políticas educacionais, avaliação e Currículo - com ênfase nas novas demandas curriculares para a formação de professores e para a docência no cotidiano das escolas de educação básica. Resumo O presente artigo é resultado de uma pesquisa desenvolvida durante a disciplina de Currículos e Programas, no curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE - Campus Camocim). Tem como objetivo geral compreender qual a percepção de uma professora da educação básica, atuante na rede pública municipal de ensino, acerca do currículo, suas teorias (tradicionais, críticas e pós-críticas) e alguns de seus documentos (Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, Projeto Político Pedagógico - PPP, Base Nacional Comum Curricular - BNCC), bem como compreender como essa percepção implica em sua prática docente. Durante as aulas da disciplina supracitada, realizaram-se leituras e debates que possibilitaram ricas discussões acerca de diversas questões educacionais, especificamente no que tange ao conceito de currículo, em sua ampla dimensão, às suas teorias e a seus documentos. A partir destas, e como conclusão da referida disciplina, foi realizada uma pesquisa de caráter empírico-bibliográfico, cujo sujeito a ser entrevistado deveria ser um professor da educação básica, nos níveis de ensino Fundamental II ou Médio, portanto, com, no mínimo, licenciatura, conforme determinado pela atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Nº 9.394/1996, Título VI, Artigo 62). Nessa direção, o sujeito principal deste trabalho é uma professora licenciada em Letras Português-Inglês, pós-graduada em Língua Portuguesa, Literatura e Gestão Escolar, concursada da Prefeitura Municipal de Camocim (Ceará) e lotada em turmas do Ensino Fundamental II. A justificativa deste trabalho dá-se pela necessidade de entender a relação do profissional docente com as teorias e os documentos curriculares, como ele se apropria destas durante sua formação acadêmica e como estas influenciam sua prática e

postura no dia a dia de suas aulas, no cenário heterogêneo e, por vezes, contraditório, da escola pública contemporânea. Justifica-se, ainda, pelo interesse dos pesquisadores de ampliar as leituras sobre Currículo e, em contato com um profissional experiente e em pleno exercício da docência, compreender, de forma contextualizada, como esses temas chegam à escola e em que medida são valorizados ou não. Quanto ao percurso metodológico, utilizou-se uma abordagem qualitativa, conforme a perspectiva de Minayo (2013), tendo como instrumento de coleta de dados uma entrevista semiestruturada (MANZINI, 1991), a partir de um roteiro preestabelecido contendo onze perguntas. A mesma ocorreu presencialmente, no ambiente de trabalho da professora, em seu momento de planejamento, com uso de um gravador de voz, mediante seu consentimento. A partir das respostas e do diálogo que se estabeleceu entre pesquisadores e entrevistada, foi feita, posteriormente, a transcrição dos áudios e a análise dos dados obtidos. Para tal, foram considerados os estudos de alguns autores e documentos apresentados no decorrer da disciplina e de outros que se fizeram necessários no percurso do trabalho. Dessa maneira, a base teórica deste artigo foi construída a partir das perspectivas de LIBÂNEO (2013), FREIRE (1996), SILVA (2005), entre outros que discorrem sobre os temas aqui discutidos. Por meio da análise das respostas da professora, correlacionadas às leituras desenvolvidas, conclui-se que a mesma tem consciência da polissemia do termo currículo e detém um bom nível de conhecimento acerca das teorias e dos documentos curriculares sobre os quais foi questionada. A entrevistada compreende o currículo como algo que não se limita a uma mera sistematização de conteúdos, portanto, que não é estático, restrito à grade curricular ou às disciplinas escolares, uma vez que existem elementos outros que compõem o processo educativo e tendo em vista que nele estão presentes relações de poder que o distanciam da neutralidade. Nessa direção, vale ressaltar que o conhecimento e a postura crítica demonstrada pela professora são pouco comuns entre os profissionais da escola, conforme avaliação da própria, tomando por base seus colegas de trabalho, o que abre margens para uma reflexão sobre a necessidade de um maior embasamento teórico por parte do professorado, no que tange à temática aqui apresentada, tendo em vista que as questões que envolvem o currículo são fundamentais na prática docente e esta requer fundamentação, criticidade, posicionamento. Palavras-chave: Currículo, Prática docente, Educação básica, Escola. Referências: BRASIL, Presidência da República/ Casa Civil. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Disponível em: Acesso em: 02 ago. 2018. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Ed. 25ª. São Paulo: Paz e Terra, 1996. LIBÂNEO, José Carlos. O sistema de organização e gestão da escola In: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola - teoria e prática. São Paulo, Heccus, 2013. MANZINI, Eduardo. José. A entrevista na pesquisa social. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. DESLANDES, Suely Ferreira. GOMES, Romeu. (Orgs.) Pesquisa Social: teoria, método e

criatividade. 33ª. Ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Coleção Temas Sociais. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo. Ed.2ª. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

Palavras-chave: .

¹ , ;